

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

THE ROLE OF NURSING IN THE REHABILITATION OF PATIENTS WITH TRAUMATIC SPINAL CORD INJURY

Wanessa Santos Sousa^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0002-6716-5980>

Ronaldo Nunes Lima³

 <https://orcid.org/0000-0003-1321-6145>

¹Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek - JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

²Autora correspondente. E-mail: wanessasantosenf@gmail.com

³Mestrando em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: ronaldo.nunes@facjk.com.br

Como citar este artigo:

Sousa WS, Nunes RL. O papel da enfermagem na reabilitação do paciente com lesão medular traumática. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2022; 4(2):67-72.

Submissão: 11.05.2022

Aprovação: 10.06.2022


<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>


revistarebis@gmail.com

Resumo: A lesão medular traumática é um agravo que resulta em incapacidade grave. Isso não só leva a danos ou perdas de sensibilidade e função motora, mas também leva à disfunção orgânica. O objetivo do artigo foi destacar o papel da enfermagem, em relação à reabilitação do paciente lesionado medular traumática em sua capacidade, auxiliá-los para uma vida com mais autonomia, irá buscar também analisar como a enfermagem pode estar auxiliando a família referente aos cuidados do paciente durante o processo de reabilitação. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, tendo como fonte de dados plataformas como: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, Revista Brasileira de Enfermagem, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os critérios de inclusão adotados para coleta de dados foram: ser artigo de pesquisa em periódicos nacional ou internacional; ter sido publicado no período de 2016 a 2021; ter estudos voltados para o papel da enfermagem, em relação à reabilitação do paciente lesionado medular por trauma. Critério de exclusão, artigos que fogem da proposta do tema, objetivos e que foram publicados anteriores ao ano de 2016. Foram selecionados 12 periódicos. O levantamento bibliográfico e de construção foi realizado no período de março 2021 a abril de 2022. O presente estudo permitiu analisar a assistência de enfermagem no auxílio da autonomia do paciente com LMT e a importância de como a enfermagem pode estar ajudando os familiares durante a reabilitação do paciente. O enfermeiro está em constante atuação durante o processo de reabilitação do paciente com lesão medular traumática (LMT), a enfermagem tem papel fundamental na orientação e apoio a família durante a reabilitação do paciente com LMT, visando na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, reabilitação e trauma medular.

Abstract: Traumatic spinal cord injury is a condition that results in severe disability. This not only leads to damage or loss of sensation and motor function, but also leads to organ dysfunction. The objective of the article is to highlight the role of nursing, in relation to the rehabilitation of traumatic spinal cord injured patients in their capacity, helping them to live a life with more autonomy, it will also seek to analyze how nursing can be helping the family regarding the care of the patient during the rehabilitation process. For the development of this study, a bibliographic research was carried out, using platforms such as the Virtual Health Library (BVS), Scientific Journal of the State School of Public Health of Goiás, Brazilian Journal of Nursing, Scientific Electronic Library Online (SciELO). The inclusion criteria adopted for data collection were: being a research article in national or international journals; have been published in the period from 2016 to 2021; to have studies focused on the role of nursing in relation to the rehabilitation of patients with spinal cord injury due to trauma. Exclusion criteria, articles that deviate from the theme proposal, objectives and that were published before the year 2016. 12 journals were selected. The bibliographic and construction survey was carried out from March 2021 to April 2022. The present study allowed the analysis of nursing care in aiding the autonomy of patients with LMT and the importance of how nursing can be helping family members during rehabilitation of the patient. The nurse is in constant action during the rehabilitation process of the patient with traumatic spinal cord injury (CML), nursing has a fundamental role in guiding and supporting the family during the rehabilitation of the patient with LMT, aiming at their quality of life.

Keywords: Nursing care, rehabilitation and spinal cord trauma.

Introdução

A lesão medular traumática (LMT) é um dos eventos mais incapacitantes que pode atingir uma pessoa, podendo levar o indivíduo a um problema de disfunção motora, intestinais, sexual entre outros agravos, que acaba atrapalhando a sua autonomia, e a sua participação na sociedade como um todo. A violência urbana vem crescendo significativamente fazendo com que tenhamos um aumento nas LMT's, como por exemplo, por disparo de arma de fogo, acidentes automobilísticos por imprudências, porém vale ressaltar que esses não são os únicos motivos para o avanço deste agravo. Consequentemente vem causando um aumento considerável de novos casos de LMT, estima-se que ocorram 500.000 novos casos todos os anos no mundo, e os pacientes em sua grande maioria são do sexo masculino [1,2].

A reabilitação de pessoas com limitação física no Brasil começa a dar resultados e a ganhar espaço no XXIX Congresso Brasileiro de Enfermagem realizado por volta do ano 1980. O congresso tem como principal objetivo cuidados de reabilitação, e ajudar os pacientes a ser o mais independentes possível dentro de suas condições, por meio de orientação e do incentivo ao treinamento da situação de autocuidado, preparar-se para uma vida social e familiar de qualidade para pessoas com deficiência física [3].

A família é um importante ponto de apoio para esses pacientes, visto que muitas vezes é o familiar que vai estar no cuidado do paciente com LMT, pois não é toda família que tem condições de pagar um cuidador para estar auxiliando no cuidado desse paciente, e acaba se tornando um desafio para os familiares, pois são pessoas leigas, totalmente despreparadas para essa nova situação dentro de casa. O enfermeiro como profissional da área da saúde deve envolver o paciente e sua família, nos esforços para a promoção de qualidade de vida, para que se tenham alternativas e que o indivíduo consiga ser inserido novamente na sociedade [4].

A enfermagem presta assistência a pacientes em recuperação, seja na fase aguda ou patológica da doença, seja na fase crônica. As ações visam facilitar a recuperação e adaptação aos constrangimentos impostos pela deficiência, e ir ao encontro das necessidades de cada doente e família, com particular destaque para as necessidades funcionais, motoras, psicológicas e espirituais. A partir disso, pode-se inferir que a enfermagem tem um lugar importante em uma equipe multiprofissional, auxiliando pacientes e familiares nessa jornada. Em todos os momentos, busca-se a independência do lesionado medular traumático em relação às restrições físicas, cognitivas e comportamentais imposta por sua incapacidade [5].

Diante do exposto e considerando as dificuldades que as pessoas com LMT e seus familiares sofrem em seu dia a dia, definiu-se como objetivo geral avaliar o papel da enfermagem, em relação à reabilitação do paciente lesionado medular por trauma em sua capacidade,

auxilia-los para uma vida com mais autonomia, buscando também analisar como a enfermagem pode estar auxiliando e contribuindo para a participação da família referente aos cuidados do paciente.

Materiais e métodos

Este estudo foi conduzido pela pesquisa bibliográfica da literatura, tal qual foi escolhida como método. O objetivo desse método de pesquisa é analisar o conhecimento estabelecido em pesquisas anteriores, com base em um tema específico, possibilitando sintetizar diversos estudos publicados.

Para que o presente estudo fosse realizado, foram feitas pesquisas tendo como fonte de dados: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Cubana de Enfermagem, Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, Revista Mineira de Enfermagem (REME), Revista Esolar de Enfermagem da USP, Revista Nursing, Revista Intersaúde, Revista Oline de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Revista Rene, Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, Revista Brasileira de Enfermagem, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Os critérios de inclusão adotados para coleta de dados foram: ser artigo de pesquisa em periódicos nacional ou internacional; ter sido publicado no período de 2016 a 2021; ter estudos voltados para o papel da enfermagem, em relação à reabilitação do paciente lesionado medular por trauma. Critério de exclusão, artigos que fogem da proposta do tema, objetivos e que foram publicados anteriores ao ano de 2016.

Foram selecionados 12 periódicos e o levantamento bibliográfico e de construção foi realizado no período de março 2021 a abril de 2022. A análise dos dados ocorreu de forma indutiva, inicialmente foi feito um fichamento de todos os artigos encontrados, caracterizado por ano de publicação, período publicado e objetivos do artigo.

Após a observação dos periódicos selecionados nos sites eletrônicos, foram detalhadamente analisados por meio de uma leitura atenta de cada artigo, buscando informações relevantes para o estudo e discussão. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” com os descritores: lesão medular, cuidado da enfermagem reabilitação.

Referencial teórico

A lesão traumática da medula espinhal pode ser considerada um problema de saúde pública no Brasil, afetando um grande número de jovens, especialmente os homens em sua produtividade máxima. Então é essencial desenvolver estratégias para prevenir tais lesões e melhorar o estado de saúde da população afetada, contribuindo para a participação social [6].

A lesão medular (LM) compromete os aspectos que compõem a qualidade de vida do indivíduo. As principais consequências de situações estressantes incluem: falta de socialização com outras pessoas, o humor diminui e o

indivíduo é incapaz de suportar uma variedade de situações, incluindo o enfrentamento de processos patológicos. Portanto, é necessário utilizar estratégias de enfrentamento como forma de reduzir o estresse e obter felicidade psicológica [7].

A autonomia dos indivíduos acometidos pela LM pode estar igualmente comprometida. O fato de barreiras que dificultam os impossibilitam a participação dos indivíduos são interrompidas, como declínio funcional, comorbidades crônicas, paternalismo e atitudes negativas das pessoas, alta de clareza sobre o que alcançar e não ocorrência de desemprego, resultando em autossuficiência econômica e consequente redução da carga social [1].

A LM pode afetar diversos aspectos que compõem a qualidade de vida (QV), Como resultado, mudanças no estilo de vida do indivíduo e sua capacidade de realizar algumas atividades. Nesse sentido, a LM torna-se uma situação estressante e, por sua vez, inclui uma gama de sintomas de natureza física e psicológica. As principais consequências de situações estressantes incluem: falta de socialização com outras pessoas, o humor diminui e o indivíduo é capaz de suportar uma variedade de situações, incluindo o enfrentamento de processos patológicos. Portanto, é necessário utilizar Estratégias de enfrentamento como forma de reduzir o estresse e obter felicidade psicológica [8]

Pessoas com lesão medular têm atividades de vida diária limitadas, isso afeta negativamente a qualidade de

vida e o tempo de lazer desses indivíduos devido aos danos neurológicos, sensoriais e autonômicos. A deficiência pode dificultar a participação em determinadas atividades, porém existem várias razões para que a pessoa com LMT não querer participar de atividades de lazer, incluindo: mobilidade limitada e acessibilidade, falta de espaço físico, presença de dor, cansaço, espasmos musculares, distúrbios autonômicos, entre outros [9].

Resultados

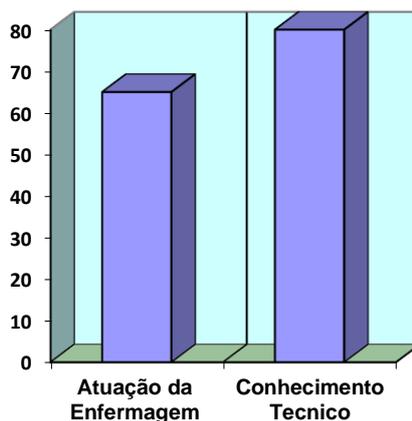
A enfermagem desempenha um papel importante no processo de reabilitação e uma das suas principais atividades é a função educativa e assistencial, com foco nas habilidades das atividades cotidianas das pessoas com deficiência e seus familiares, buscando crescimento e construir a possibilidade de um cuidado que melhore a qualidade de vida dessas pessoas e seus familiares, principalmente construindo vínculos e parcerias importantes no processo de recuperação desses indivíduos [10].

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos artigos científicos que fazem partes dos resultados e discursão selecionados segundo autores, títulos e objetivos.

Quadro 1: Síntese dos trabalhos selecionados para os resultados e discursão

Referência	Título da Obra	Objetivos
[4]	Atuação do enfermeiro na reabilitação da saúde da pessoa com deficiência	Descrever a atuação do enfermeiro na reabilitação de pessoas com deficiência.
[5]	Atualização sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com trauma raquimedular	Atualizar as informações sobre o papel da Enfermagem nos casos de trauma raquimedular.
[10]	Cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias	Objetiva-se analisar as publicações sobre o cuidado de Enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias.
[11]	Qualidade de vida e lesão medular traumática: um estudo com uso de data sets internacional	Comparativos internacionais para o aprimoramento da reabilitação das pessoas com LMT e, consequentemente, da qualidade de vida, este estudo teve como objetivo avaliar a QV de pessoas com lesão medular traumática e influência do tempo de LMT.
[13]	Potências-limites no cotidiano da adesão à reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias	Compreender as potências e os limites no cotidiano da adesão à reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias.
[14]	Análise da capacidade de autocuidado para higiene de pessoas com lesão medular	Analisar a capacidade de autocuidado de pessoas com lesão medular quanto à higiene.
[15]	Importância da mobilidade para tetraplégicos e paraplégicos: implementação dos conhecimentos de enfermagem no cuidar multidimensional	Realizar uma busca das produções científicas publicadas a respeito da importância dos exercícios físicos na promoção do cuidar multidimensional ao indivíduo paraplégico ou quadriplégico, assim como investigar os conhecimentos da enfermagem sobre o benefício de tais atividades e esclarecer a atuação do enfermeiro na assistência a pessoa paraplégica ou tetraplégica.
[16]	Atuação da rede de apoio às pessoas com lesão medular	Analisar como é constituída e como atua a rede de apoio à pessoa com lesão medular.

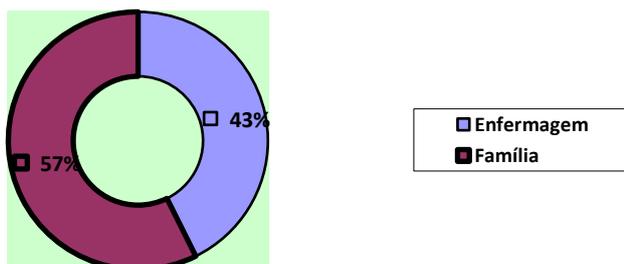
Gráfico 1: Demonstrativo que evidencia o papel da enfermagem, em relação à reabilitação do paciente lesionado medular por trauma referente a sua autonomia [4,10,11,15]



De acordo com o exposto no Gráfico 1 afirma-se a importância do enfermeiro na atuação na reabilitação do paciente lesionado medular traumático. Conforme com o gráfico a atuação da enfermagem é de 65% no que desrespeito a reabilitação do paciente com LMT, e que o enfermeiro tem 80% de conhecimento técnico para estar auxiliando o paciente durante o processo de reabilitação.

Notabiliza-se a relevância da enfermagem para a reabilitação do paciente lesionado medular traumático, deixando evidente que a enfermagem tem conhecimento técnico para estar auxiliando seus pacientes no que refere à autonomia do mesmo, pois a enfermagem tem uma abordagem abrangente que visa o cuidado do seu paciente como um todo.

Gráfico 2: Análise de como a enfermagem está auxiliando para a autonomia dos pacientes, e a participação da família referente aos cuidados do paciente [4,10,11,16]



Foram analisado 4 autores citados a cima para a estruturação do gráfico 2, onde foi verificado que a enfermagem tem 43% de participação no auxílio na atuação da autonomia do paciente com LMT, e já a família por estar acompanhando o paciente de forma contínua tem a participação de 57% no auxílio do cuidados de forma orientada.

Evidencia-se que o apoio social e um ambiente familiar positivo podem promover uma melhor adaptação às novas condições de vida e saúde, visto que os pacientes enfrentam um grande desafio em seu cotidiano que pode ser amenizado com o apoio de seus familiares. Durante a recuperação, a união familiar fornece uma base para que o paciente consiga ter forças por estar enfrentando um momento de fragilidade, é importante que a enfermagem busque sempre incluir os familiares durante o processo de recuperação, pois é quem passa a maior parte do tempo com paciente, que estará no cuidado, no auxílio e na ajuda da autonomia

desse paciente com o auxílio da equipe multidisciplinar de saúde [16].

Discussão

De acordo com o levantamento de dados do estudo, a enfermagem durante todo o processo de recuperação á pessoa com LMT e sua família, está presente desde a atenção básica até os eixos de alta complexidade, para a proteção, promoção e recuperação da saúde [4,5].

Dessa forma podemos inferir que o profissional de enfermagem por passar a maior parte do tempo com o paciente e seus familiares, tem o papel assistencial e educativo, com foco nas habilidades das atividades do cotidiano [13].

O presente estudo permitiu analisar a assistência de enfermagem no auxílio da autonomia do paciente com LMT e a importância de como a enfermagem pode estar

ajudando os familiares durante a reabilitação do paciente.

Usando como fundamento os 6 artigos apresentados no Gráfico 1, foi possível concluir que, a enfermagem cuida da reabilitação dos pacientes com LMT's de forma simultânea com diversos profissionais da saúde.

O cuidado do indivíduo com limitações físicas é um grande desafio para a enfermagem e toda a sua equipe, pois não se trata apenas da recuperação, pois a enfermagem terá que ampliar sua abordagem de acordo com a necessidade de cada paciente buscando conhecimento da importância da implementação diária, das necessidades de mobilidade e exercícios, tanto para a execução quanto para a orientação dos familiares sobre como executá-los de forma correta [15].

No Gráfico 2 foi possível verificar como a família faz diferença na recuperação do paciente com LMT, pois a família por mais leiga que seja é o ponto de apoio mais importante para o paciente, é com quem passa a maior parte do seu tempo, e tem com quem contar em sua nova jornada, que já é bem traumática durante todo processo de recuperação.

Por mais que a enfermagem esteja vinculada de forma idônea com o processo de auto cuidado do paciente com LMT, a família acaba ocupando um espaço maior durante esse processo, pois é aonde o paciente encontra seu refúgio [11].

Conforme os artigos analisados foi possível inferir que 100% dos autores concordam que a enfermagem precisa estar sempre se atualizando e buscando estudos que possa ajudar no quadro de melhora dos seus pacientes que tem evoluções diárias.

Vale resultar que apesar de toda a relevância que a enfermagem tem em relação aos cuidados do paciente lesionado medular por trauma, foi notado que nesses últimos 5 anos não se teve um grande interesse de pesquisa nessa área evidenciado pelo pequeno número de periódicos encontrados, sendo assim ressalta-se a necessidade de que sejam realizadas mais pesquisas pois é cada vez maior o número de pessoas com LMT's.

Conclusão

Diante do exposto foi possível concluir que o paciente com LMT precisa de um profissional que esteja preparado para ajudá-lo durante o processo de recuperação para que consiga aos poucos recuperar a sua autonomia, e deixou evidente que um bom ambiente familiar faz toda a diferença durante o processo de recuperação.

Durante a pesquisa foi analisado que, apesar de outras profissões estarem envolvidas durante o processo de reabilitação a enfermagem por estar a maior parte do tempo com o paciente e sua família, tem uma relevância muito grande durante a reabilitação. E como é importante ao profissional a atualização para poder dar um tratamento de qualidade para as pessoas com LMT.

Com isso conclua-se que é necessário que mais pesquisas sejam feitas, para que a enfermagem tenha um

bom embasamento e assim seus pacientes tenham uma recuperação satisfatória.

Referências

- [1] Andrade VS, Faleiros F, Balestrero LM, Romeiro V, Santos CB. Participação social e autonomia pessoal de indivíduos com lesão medular. *Rev Bras Enferm.* 2018; 72(1):250-7.
- [2] Utiyama DMO, Alfieri FM, Battístella LR. Inquérito populacional sobre a funcionalidade das pessoas com lesão medular no Brasil: estudo de protocolo. *Rev USP.* 2020; 27(1):11-9.
- [3] Campos MSV, Rached RDVA. O Papel Da Enfermagem Na Reabilitação Física. *J Internat Health Manag.* 2017; (1):1-6.
- [4] Silva NRN, Macêdo AC, Melo GC, Duprat IP, Sobrinha ES, Silva ALOB, Gomes TLS, Carnaúba MCS, Rocha APP. Atuação do enfermeiro na reabilitação da saúde da pessoa com deficiência. *Rev Eletron Acervo Saúde.* 2020; 21(4):e5888.
- [5] Salvático KT, Lopes A, Davatz GC. Atualização Sobre a Assistência de Enfermagem aos Pacientes com Trauma Raquimedular. *Rev Intersaúde.* 2020; 22:2-15.
- [6] Ruiz AGB, Barreto MS, Rodrigues TFCS, Pupulim JSL, Decesaro MN, Marcon SS. Changes on the everyday living of people with spinal cord injury. *Rev Rene.* 2018; 19(1):1-9.
- [7] Rocha MA, Coura AS, França ISX, Feijão AR, Almeida IJS, Aragão JS. Funcionalidade familiar de enfrentamento em pessoas com lesão medular. *Acta Paul Enferm.* 2021; 34:eAPE000635.
- [8] Gomes DS, Bertani RF, Tonello MGM, Brunherotti MAA. Lazer e qualidade de vida na percepção de indivíduos com lesão da medula espinal traumática. *Rev Interdiscip Lazer.* 2020; 23:e30-50.
- [9] Rocha MA, Coura AS, Almeida IJS, Araujo RF, Caminha BLM, França ISX. Evidencia de uncialidad familiar y enfrentamiento después de una. *Rev Enferm UFPE.* 2021; 15(2):e245720.
- [10] Tholl AD, Nitschke RG, Bellaguarda MLR, Vieira CMAM, Silva A, Busana JA. Cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias. *Rev Nursing.* 2020; 23(270):4836-48.
- [11] Faleiros F, Silva JCF, Cordeiro A, Tholl AD, Fumincelli L, Tate D. Qualidade de vida e lesão medular traumática: um estudo com uso de data sets internacional. *Rev Eletron Enferm.* 2020; 22(4):1-6.
- [12] Cruz LG, Machado CS, Afiúne FG. Os Aspectos Emocionais do Lesado Medular Frente ao Seu Diagnóstico. *Rev Cient Esc Est Saúde Pub Goiás.* 2021; 7(3):e7000042.
- [13] Tholl AD, Nitschke RG, Viegas SMF, Potrich T, Vieira CM, Castro FFS. Potências Limites no cotidiano da adesão à reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias. *Rev Texto Cont Enferm.* 2020; 29:e20190003.

- [14] Fernandes RJ, Menezes RM, Dantas DN, Araújo AK, Coura AS, Enders BC. Análise da capacidade de autocuidado para higiene de pessoas com lesão medular. *Rev Cubana Enferm.* 2017; 33(4):762-75.
- [15] Lima NBA, Ferreira JA, Araújo JM, Passion IP, Almeida NNS. Importância da mobilidade para tetraplégicos e paraplégicos: implementação dos conhecimentos de enfermagem no cuidar multidimensional. *Rev Pesq Fundam.* 2017; 9(1):289-96.
- [16] Ruiz AGB, Barreto MS, Peruzzo HE, Decesaro MN, Marcon SS. Atuação da rede de apoio às pessoas com lesão medular. *Rev Min Enferm.* 2018; 22(2):1-8.